

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL



SUMÁRIO EXECUTIVO

PROJETO BÁSICO AMBIENTAL - PBA

LO Nº 1660/2022 (EIXO NORTE)
LO Nº 1464/2018 (EIXO LESTE)
PROJETO DE INTEGRAÇÃO
DO RIO SÃO FRANCISCO
COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO
NORDESTE SETENTRIONAL

TRECHOS I, II E V

JUNHO/2026

APRESENTAÇÃO

O Projeto Básico Ambiental (PBA), elaborado a partir das recomendações propostas no Estudo de Impacto Ambiental (EIA), tem como objetivo propor medidas mitigadoras, compensatórias, de monitoramento e controle ambiental frente aos impactos inerentes à execução do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (PISF). Com base nas diretrizes aprovadas pelo IBAMA e nas condicionantes da Licença de Operação (LO) nº 1660/2022 para o Eixo Norte do empreendimento, 28 Planos e/ou Programas Ambientais são executados pelo MIDR. Para o Eixo Leste do PISF, a Licença de Operação (LO) nº 1464/2018, estabelece a execução de mais outros 29 Planos e/ou Programas Ambientais.

As ações executadas no âmbito de cada um dos Programas Ambientais são constantemente avaliadas pelo MIDR e pelo órgão licenciador, de forma a promover melhorias nos resultados e nas condições ambientais das áreas sob influência do empreendimento.

PROGRAMAS E PLANOS AMBIENTAIS DO PISF

LICENÇA DE OPERAÇÃO (LO)
Nº 1660/2022 (EIXO NORTE)

- 01 Plano de Gestão, Controle Ambiental e Social das Obras
- 02 Plano Ambiental de Construção - PAC
- 03 Programa de Comunicação Social
- 04 Programa de Educação Ambiental
- 05 Programa de Cadastramento de Fontes Hídricas Subterrâneas
- 06 Programa de Identificação e Salvamento de Bens Arqueológicos
- 07 Programa de Indenização de Terras e Benfeitorias
- 08 Programa de Reassentamento de Populações
- 09 Programa de Recuperação de Áreas Degradadas
- 10 Programa de Supressão de Vegetação das Áreas de Obra e Limpeza dos Reservatórios
- 11 Programa de Relocação das Infraestruturas a serem Afetadas pela Implantação do Empreendimento
- 12 Programa de Apoio aos Povos Indígenas
- 13 Programa de Acompanhamento da Compensação Ambiental
- 14 Programa de Conservação e Uso do Entorno e das Águas dos Reservatórios (Pacuera)
- 15 Programa de Implantação de Infraestrutura de Abastecimento de Águas ao Longo dos Canais
- 16 Programa de Fornecimento de Água e Apoio Técnico para Peq. Atividades de Irrigação ao Longo dos Canais para as Comunidades
- 17 Programa de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas
- 18 Programa de Acompanhamento da Situação dos Processos Minerários da Área Diretamente Afetada
- 19 Programa de Apoio às Ações de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano
- 20 Programa de Monitoramento de Vetores e Hospedeiros de Doenças
- 21 Programa de Controle da Saúde Pública
- 22 Programa de Monitoramento de Qualidade da Água
- 23 Programa de Conservação de Fauna e Flora
- 24 Programa de Prevenção à Desertificação
- 25 Programa de Monitoramento do Sistema Adutor e das Bacias Receptoras
- 26 Programa de Monitoramento de Processos Erosivos
- 27 Programa de Corte e Poda Seletiva da Vegetação
- 28 Programa de Monitoramento, Prevenção e Controle de Incêndios Florestais na Faixa de Servidão

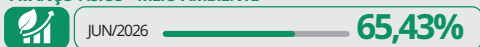
PROGRAMAS E PLANOS AMBIENTAIS DO PISF

LICENÇA DE OPERAÇÃO (LO)
Nº 1464/2018 (EIXO LESTE)

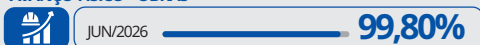
- 01 Plano de Gestão, Controle Ambiental e Social das Obras
- 02 Plano Ambiental de Construção - PAC
- 03 Programa de Comunicação Social
- 04 Programa de Educação Ambiental
- 05 Programa de Treinamento e Capacitação de Técnicos da Obra em Questões Ambientais
- 06 Programa de Identificação e Salvamento de Bens Arqueológicos
- 07 Programa de Indenização de Terras e Benfeitorias
- 08 Programa de Reassentamento de Populações
- 09 Programa de Recuperação de Áreas Degradadas
- 10 Programa de Supressão de Vegetação das Áreas de Obra e Limpeza dos Reservatórios
- 11 Programa de Relocação das Infraestruturas a serem Afetadas pela Implantação do Empreendimento
- 12 Programa de Desenvolvimento das Comunidades Indígenas
- 13 Programa de Compensação Ambiental
- 14 Programa de Conservação e Uso do Entorno e das Águas dos Reservatórios (Pacuera)
- 15 Programa de Implantação de Infraestrutura de Abastecimento de Águas ao Longo dos Canais
- 16 Programa de Fornecimento de Água e Apoio Técnico para Peq. Atividades de Irrigação ao Longo dos Canais para as Comunidades
- 17 Programa de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas
- 18 Programa de Acompanhamento da Situação dos Processos Minerários da Área Diretamente Afetada
- 19 Regularização Fundiária as Áreas do Entorno dos Canais
- 20 Programa de Monitoramento de Vetores e Hospedeiros de Doenças
- 21 Programa de Monitoramento de Cargas Sólidas e Aportantes nos Rios Receptores e seus Açudes Principais
- 22 Programa de Monitoramento de Qualidade da Água e Limnologia
- 23 Programa de Conservação de Fauna e Flora
- 24 Programa de Apoio ao Saneamento Básico
- 25 Programa de Monitoramento do Sistema Adutor e das Bacias Receptoras
- 26 Programa de Cadastramento de Fontes Hídricas Subterrâneas
- 27 Programa de Monitoramento de Processos Erosivos
- 28 Programa de Corte e Poda Seletiva da Vegetação
- 29 Programa de Monitoramento, Prevenção e Controle de Incêndios Florestais na Faixa de Servidão



AVANÇO FÍSICO - MEIO AMBIENTE



AVANÇO FÍSICO - OBRAS



GESTÃO AMBIENTAL

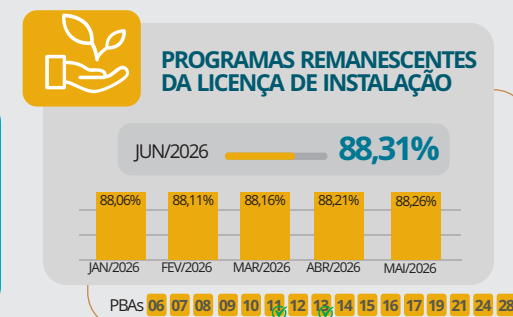
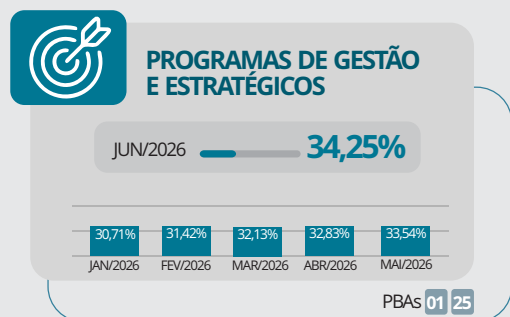
EN EIXO NORTE
TRECHOS I E II DO PISF

O MIDR e o Eixo Norte do PISF estão comprometidos com a Agenda 2030 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

ESTRUTURAS DO PROJETO EXECUTIVO IMPLANTADAS



AVANÇO FÍSICO DOS PROGRAMAS AMBIENTAIS



AVANÇO DE SUPRESSÃO DA VEGETAÇÃO



ÁREA AUTORIZADA
22.538,96 ha



ÁREA SUPRIMIDA (até jun/2022)
13.346,04 ha

59,21%

AVANÇO DE ARQUEOLOGIA



SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS IDENTIFICADOS
204



SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS RESGATADOS
166



TOTAL DE VESTÍGIOS ARQUEOLÓGICOS
113.015

AVANÇO DE CADASTRO FUNDIÁRIO



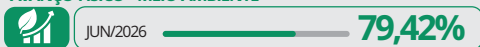
DESAPROPRIAÇÕES - 1.569
ÁREA - 31.885 ha



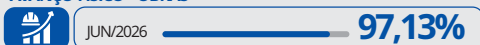
SERVIDÕES (LINHAS DE TRANSMISSÃO) - 301
ÁREA - 376 ha



AVANÇO FÍSICO - MEIO AMBIENTE



AVANÇO FÍSICO - OBRAS



GESTÃO AMBIENTAL

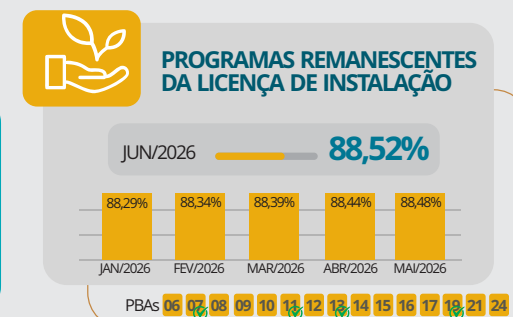
EL EIXO LESTE
TRECHO V

O MIDR e o Eixo Leste do PISF estão comprometidos com a Agenda 2030 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

ESTRUTURAS DO PROJETO EXECUTIVO IMPLANTADAS



AVANÇO FÍSICO DOS PROGRAMAS AMBIENTAIS



AVANÇO DE SUPRESSÃO DA VEGETAÇÃO

ÁREA AUTORIZADA
8.278,06 ha

ÁREA SUPRIMIDA (até jun/2022)
5.441,87 ha

65,74 %

AVANÇO DE ARQUEOLOGIA

SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS IDENTIFICADOS
124

SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS RESGATADOS
107

TOTAL DE VESTÍGIOS ARQUEOLÓGICOS
240.774

AVANÇO DE CADASTRO FUNDIÁRIO

DESAPROPRIAÇÕES - 1.098
ÁREA - 9.377 ha

SERVIDÕES (LINHAS DE TRANSMISSÃO) - 419
ÁREA - 691 ha

PLANO DE GESTÃO, CONTROLE AMBIENTAL E SOCIAL DAS OBRAS

Visa gerenciar e assegurar a execução integral das ações previstas nos programas do Projeto Básico Ambiental (PBA), com foco no controle, na minimização, no monitoramento e na compensação dos impactos socioambientais decorrentes do empreendimento, mantendo elevado o padrão de qualidade socioambiental durante as fases de implantação, operação e manutenção do PISF.

AÇÕES EXECUTADAS

- Acompanhamento, validação técnica e controle dos prazos de execução das medidas, planos e programas ambientais do PISF, vinculados às etapas de operação e manutenção do sistema.
- Controle ambiental sistemático das atividades de operação e manutenção do PISF, em conjunto com os consórcios operadores, com o objetivo de atender as legislações vigentes e as recomendações e exigências dos órgãos ambientais, licenças ambientais, bem como de obter e renovar as licenças ambientais necessárias ao funcionamento regular do empreendimento.
- Realização de reuniões periódicas com parceiros intervenientes para monitoramento dos Planos de Trabalho, com vistas ao cumprimento das metas planejadas nos prazos acordados.
- Promoção de reuniões técnicas periódicas para apresentação e discussão das ações previstas e executadas nos programas do PBA, bem como para acompanhamento e suporte à equipe técnica do Ibama durante vistorias ao PISF, com o objetivo de verificar a execução das ações ambientais.
- Elaboração de instrumentos técnico-gerenciais (mapas, relatórios, atas etc.), bem como de procedimentos e mecanismos que assegurem a implantação das ações previstas nos planos e programas ambientais do PBA, com base nas informações fornecidas pelo MIDR.

RESPONSÁVEIS

Ministério da Integração e do
Desenvolvimento Regional e Consórcio
Gestor Ambiental (Execução)

- Elaboração, organização e atualização da base cartográfica do PISF, em formato *shapefile*, com os principais arquivos que compõem a infraestrutura do empreendimento e dos Programas Ambientais.
- Criação de mecanismos de esclarecimento, em articulação com os órgãos governamentais e sociedade civil organizada, diretamente afetada pelo PISF, garantindo com isso um fluxo contínuo de informações e a minimização de conflitos.
- Manutenção do Sistema de Ouvidoria, em integração com o Programa de Comunicação Social, destinado ao recebimento de dúvidas, críticas e sugestões relacionadas ao PISF.
- Verificação da situação ambiental das atividades de operação e manutenção dos Eixos Norte e Leste do PISF, em conformidade com as diretrizes estabelecidas nos programas ambientais do PBA do empreendimento e com as exigências das respectivas **Licenças de Operação – LO Ibama nº 1660/2022 (Eixo Norte) e LO Ibama nº 1464/2018 (Eixo Leste)**, emitidas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama.



Estação de bombeamento EBI-02 (WBS 1620), Trecho I, Eixo Norte do PISF, em Cabrobó/PE (junho/2026).

PLANO AMBIENTAL DE CONSTRUÇÃO - PAC

O Plano Ambiental de Construção estabelece critérios e requisitos, na forma de diretrizes, destinados a nortear as ações técnicas das empresas de construção, montagem, manutenção e operação em relação às questões ambientais, ao longo da execução dos respectivos serviços, com vistas a minimizar os impactos ambientais gerados pelo empreendimento e conscientizar os profissionais envolvidos com o Projeto, bem como a comunidade local.

RESPONSÁVEIS

Operadoras (Execução)
Consórcio Gestor Ambiental
(Acompanhamento)

AÇÕES EXECUTADAS

- Monitoramento da adoção das diretrizes e do cumprimento das metas e indicadores do Programa, por meio da realização de vistorias periódicas nos Eixos Norte e Leste do PISF.
- Monitoramento do atendimento à meta do Plano Ambiental de Construção (PAC) quanto à priorização da mão de obra oriunda dos municípios integrantes da Área Diretamente Afetada (ADA) do PISF.
- Supervisão ambiental da operação e manutenção do sistema adutor, das obras complementares, além das manutenções dos canteiros e das frentes de serviço.
- Monitoramento de licenças ambientais, autorizações, outorgas e cadastros das instalações e atividades, de acordo com as diretrizes do Programa e das normas e exigências dos órgãos ambientais.
- Por meio do **Parecer Técnico nº 304/2024-Cotape/CGTef/Dilic**, de 27/06/2025, referente à análise do **5º Relatório Anual de Execução da Fase de Operação dos Programas Ambientais do Eixo Leste do PISF**, o Ibama considerou o Programa devidamente **cumprido** e manifestou o seu **encerramento na fase de operação no Eixo Leste**. Para o Eixo Norte do PISF, o **MIDR** aguarda a manifestação do **Ibama** quanto ao encerramento do Programa na fase de operação do Eixo Norte do PISF.
- O MIDR apresentou para devida análise e aprovação do Ibama, uma **proposta de substituição do Plano Ambiental de Construção - PAC pelo Programa Ambiental de Operação e Manutenção - PAOM**, por meio do 4º e 5º Relatórios Anuais de Execução dos Programas Ambientais dos Eixos Norte (fase da LO nº 1660/2022) e Leste do PISF (fase da LO nº 1464/2018), e aguarda a manifestação técnica do Ibama quanto a sua aprovação.



Ambulância para atendimento de emergência no canteiro de operação do Uri, Trecho I, Eixo Norte do PISF (jan/2026).

COMUNICAÇÃO SOCIAL

O Programa tem como finalidade **informar e esclarecer, de forma contínua, os diversos públicos de interesse do PISF acerca dos aspectos relacionados à sua operação, manutenção e ao andamento dos respectivos Programas Ambientais. Além disso, busca promover a valorização da cultura local por meio de diferentes instrumentos e ações de comunicação.**

RESPONSÁVEIS

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - Ouvidoria/ASCOM/CGPA (Execução)
Consórcio Gestor Ambiental (Execução e Acompanhamento)

AÇÕES EXECUTADAS

- Instalação de **53 Caixas de Comunicação** nos 17 municípios da Área Diretamente Afetada (ADA) do PISF, com a realização de **220 Campanhas de Coletas de Formulários** e respectivo cadastro de **4.295 formulários** no Sistema da Ouvidoria-Geral do MIDR.
- Atendimento a aproximadamente **9 mil questionamentos** recebidos por meio das Caixas de Comunicação e formulários eletrônicos do Sistema da Ouvidoria-Geral desde 2007.
- Elaboração de *releases*, disponibilização de áudios de entrevistas, fotografias e informações, o que contribuiu com a produção de **764 matérias jornalísticas** relacionadas ao PISF, as quais foram publicadas no site do MIDR.
- Apoio ao cadastramento de **994 edificações**, em **48 comunidades**, localizadas nas Zonas de Autossalvamento (ZAS) e nas Zonas de Impacto Direto (ZID) de **12 reservatórios do PISF**.
- Apoio à realização de 07 **treinamentos em Segurança de Barragens**, totalizando **504 participantes**, e **02 Simulados em Segurança de Barragens**, envolvendo **579 pessoas** de comunidades situadas a jusante das barragens Copiti e Negreiros.



1.078 AÇÕES DE COMUNICAÇÃO ITINERANTE - CIZR

nas comunidades da Área Diretamente Afetada (ADA) do PISF e VPRs, contando com a participação de cerca de **21.484 pessoas**.



REALIZAÇÃO DE 95 AÇÕES INFORMATIVAS DE COMUNICAÇÃO ITINERANTE - CIZU

em praças públicas e escolas dos 17 municípios da ADA, contando com a participação de **18.554 pessoas**.



RECEPÇÃO DE 21.986 VISITANTES NOS CENTROS DE REFERÊNCIA EM COMUNICAÇÃO SOCIAL DO PISF



PROMOÇÃO DE 233 AÇÕES DE EXTENSÃO DOS CENTROS DE REFERÊNCIA EM COMUNICAÇÃO SOCIAL

nos municípios da ADA do PISF, contemplando um público de **26.848 pessoas**.

COMUNICAÇÃO SOCIAL



ELABORAÇÃO DE 5 PLANOS DE COMUNICAÇÃO

voltados às ações de Segurança de Barragens do PISF.



ELABORAÇÃO DE PLANO DE COMUNICAÇÃO

referente às Paralisações Programadas de Bombeamento de Água no Eixo Leste do Projeto São Francisco.



REALIZAÇÃO DE 220 COBERTURAS FOTOGRÁFICAS MENSAIS

para registro do andamento das obras do PISF.



ACOMPANHAMENTO DE 167 VISITAS ÀS OBRAS

incluindo a divulgação de informações.



DISTRIBUIÇÃO DE APROXIMADAMENTE 620 EXEMPLARES DA CARTILHA

"A Água chegando até você", contendo orientações sobre gestão e acesso à água do PISF, bem como recomendações para a conservação de suas estruturas.



APOIO À REALIZAÇÃO DE OFICINAS E SEMINÁRIOS, VOLTADOS ÀS COMUNIDADES INDÍGENAS E QUILOMBOLAS



Coleta de formulários na Caixa de Comunicação, instalada na sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Sertânia/PE (maio/2026).



Ação de Comunicação Itinerante na Zona Rural (CIZR) realizada para comunitários do sítio Areia Branca e sítio Mutuca, Salgueiro/PE (maio/2026).

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Programa de Educação Ambiental foi inicialmente estruturado em três Subprogramas: Subprograma de Educação Ambiental nas Escolas, Subprograma de Educação Ambiental em Saúde e Subprograma de Educação Ambiental em Comunidades, cujas ações propostas para a fase de instalação foram integralmente concluídas. No entanto, o IBAMA, por meio do Parecer Técnico nº 48/2018 – NLA-PE/DITEC-PE/SUPES-PE (4071509), considerou que o Programa de Educação Ambiental deverá ter continuidade no período de operação do empreendimento, por meio de ações para os moradores da Área Diretamente Afetada (ADA).

AÇÕES EXECUTADAS

- No âmbito deste Programa, foram atendidas **22.978 pessoas**, entre famílias reassentadas em Vilas Produtivas Rurais; comunidades da ADA; comunidades tradicionais (indígenas e quilombolas) e profissionais das áreas de Saúde e Educação.

SUBPROGRAMA EDUCAÇÃO NAS ESCOLAS

- Realização de **121 Oficinas**, distribuídas em **04 módulos**, visando à formação de Agentes Multiplicadores de Educação Ambiental. O Subprograma contou com a participação de **3.066 educadores** das redes municipal e estadual de ensino dos 17 municípios da Área Diretamente Afetada (ADA). O encerramento desse Subprograma se deu com a realização da Feira de Troca de Experiências, a qual contou com a participação desses profissionais.

RESPONSÁVEIS

Consórcio Gestor Ambiental
(Execução)

SUBPROGRAMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM COMUNIDADES

- Esse Subprograma teve como objetivo fomentar práticas de autogestão comunitária relacionadas a aspectos socioambientais, visando contribuir para melhoria da qualidade de vida de seu público, que corresponde às comunidades beneficiadas pelo Programa de Reassentamento de Populações (PBA 08), Programa de Apoio aos Povos Indígenas (PBA 12) e Programa de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas (PBA 17).

Comunidades das Vilas Produtivas Rurais (VPRs)

- ✓ Realização de **67 Oficinas práticas** de autogestão comunitária relacionadas a aspectos socioambientais, contemplando um total de **2.201 beneficiários** das 18 VPRs do PISF. As atividades foram executadas em interface com o Programa de Reassentamento de Populações.

Povos Indígenas

- ✓ Realização de **27 Oficinas**, visando à formação de Agentes Socioambientais, Organização Social e Gestão Produtiva, com um total de **865 pessoas** das etnias indígenas Kambiwá, Tumbalalá e Pipipã. As ações foram realizadas em conjunto com os Programas de Comunicação Social e de Apoio aos Povos Indígenas.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Comunidades Quilombolas

- ✓ Realização de **35 Oficinas**, com o objetivo de capacitar de capacitar Agentes Socioambientais, promover Organização Social e Gestão Produtiva. Essas atividades envolveram um total de **1.187 participantes** das 12 Comunidades Quilombolas assistidas pelo PISF. As atividades foram realizadas em parceria com os Programas de Comunicação Social e de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas.

SUBPROGRAMA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

- Elaboração e execução da Proposta Integrada de Educação em Saúde, com o objetivo de subsidiar, por meio de uma abordagem educativa, a atuação dos profissionais ligados às Secretarias Municipais de Saúde e dos representantes comunitários das localidades beneficiadas pelo PISF, dos 17 municípios da ADA. Foram realizadas **68 Oficinas**, distribuídas em 04 módulos, contemplando **2.317 participantes**.

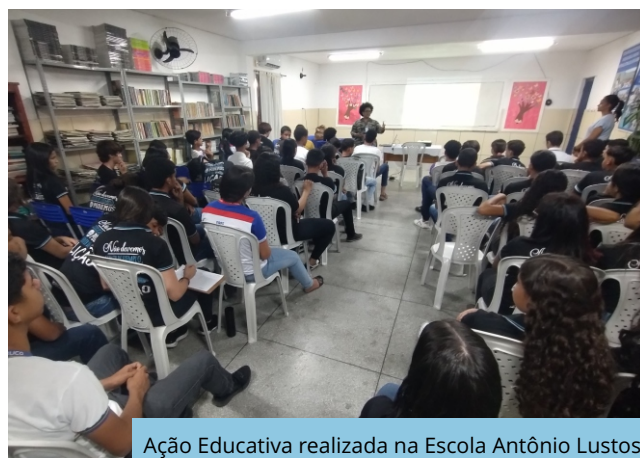
PLANO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- Elaboração e execução do Plano Integrado de Educação Ambiental, visando à continuidade das ações referentes ao Programa de Educação Ambiental, no período de operação do empreendimento. Foram realizadas **42 capacitações** para representantes das comunidades da ADA e das VPRs, as quais formaram **264 Agentes Multiplicadores de Educação Ambiental** e resultaram na elaboração de **74 Planos de Ação** relativos à conservação ambiental, uso racional da água e qualidade de vida local. As ações foram executadas em interface com o Programa de Comunicação Social.

- Realização de **14 ações de educação ambiental**, com o objetivo sensibilizar educadores e estudantes de escolas dos municípios da ADA, moradores das comunidades da ADA e das VPRs, quanto ao uso racional da água e o gerenciamento adequado de resíduos sólidos, contemplando **887 participantes**. As ações foram realizadas em parceria com o Programa de Comunicação Social.

AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- Realização de **877 ações de educação ambiental**, com o objetivo sensibilizar educadores e estudantes de escolas dos municípios da ADA, moradores das comunidades da ADA e das VPRs, quanto ao uso racional da água e ao gerenciamento adequado de resíduos sólidos, contemplando **22.398 participantes**. As ações foram realizadas em parceria com o Programa de Comunicação Social.



Ação Educativa realizada na Escola Antônio Lustosa de Oliveira Cabral, Penaforte/CE, (dez/2025).

CADASTRAMENTO DE FONTES HÍDRICAS SUBTERRÂNEAS

Este Programa objetiva realizar o diagnóstico e o monitoramento qualitativo e quantitativo das fontes hídricas subterrâneas situadas em áreas potencialmente vulneráveis a alterações na dinâmica do respectivo aquífero, decorrentes da implantação do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (PISF), durante a etapa do monitoramento do Programa, antes e após a operação do empreendimento.

RESPONSÁVEIS

Consórcio Gestor Ambiental
(Execução/Acompanhamento)
Universidade Federal de Pernambuco –
UFPE (Execução)



Coleta de amostras de água para análises de parâmetros físico-químicos e microbiológicos, no ponto amostral P25, em de São José de Piranhas/PB.

AÇÕES EXECUTADAS

- Levantamento e seleção dos pontos de captação de água subterrânea na área de abrangência do Programa, com a utilização das informações disponibilizadas no Sistema de Informações de Águas Subterrâneas – SIAGAS, além do cruzamento de informações geológicas, de relevo e de drenagem da área.
- Realização de vistorias para identificação e caracterização de novos poços, tendo em vista a seleção dos pontos para a realização do monitoramento qualitativo e quantitativo das fontes hídricas subterrâneas na área de abrangência do Programa.
- Instalação de dispositivos para mensuração do nível d'água e de torneiras metálicas (tomadas d'água) em 41 poços de captação de águas subterrâneas, ao longo dos Eixos Norte e Leste do PISF, para possibilitar as respectivas coletas de amostras.
- Até o momento, foram realizadas **20 campanhas de monitoramento** do nível do lençol freático e das características físico-químicas e bacteriológicas das fontes hídricas subterrâneas previamente selecionadas, para avaliar possíveis alterações na dinâmica dos aquíferos.
- A Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), parceira interveniente do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), é responsável pela análise, sistematização e apresentação dos resultados obtidos neste monitoramento.

TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DE TÉCNICOS DA OBRA EM QUESTÕES AMBIENTAIS, SAÚDE E SEGURANÇA

O Programa tem como objetivo, por meio de atividades de sensibilização e conscientização, promover a segurança, a saúde e a conduta dos trabalhadores do PISF. Além disso, busca contribuir para a preservação ambiental local e assim, reduzir os impactos ambientais e sociais decorrentes da implantação e operação do empreendimento.

RESPONSÁVEIS

Operadoras (Execução)
Consórcio Gestor Ambiental
(Acompanhamento)



DDSs referentes à “Prevenção, identificação e ação” e à “A importância do uso de EPIs”, com a equipe de Manutenção Civil, no Trecho V, Eixo Leste (jan/2026).

AÇÕES EXECUTADAS

- Ações informativas e educativas (treinamentos, palestras, Diálogos Diários de Segurança, Meio Ambiente e Saúde - DDSMS), com temas relacionados ao meio ambiente, saúde, segurança e normas de conduta, que capacitam e sensibilizam os trabalhadores do PISF.
- Vistorias técnicas periódicas no Eixo Leste do PISF, visando o acompanhamento sistemático das ações e atividades realizadas pelo Consórcio Operador (COP) e à verificação do cumprimento das diretrizes estabelecidas pelo Programa.

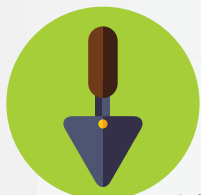


Treinamento prático referente à “NR 35 – Trabalho em altura”, realizado na Estação de Bombeamento EBV-2, Trecho V, Eixo Leste (jan/2026).

IDENTIFICAÇÃO E SALVAMENTO DE BENS ARQUEOLÓGICOS

Este Programa busca contribuir com a conservação do patrimônio cultural arqueológico e paleontológico nas áreas de influência do PISF, apoiando as pesquisas sobre a presença e evolução do homem durante milhares de anos. Desse modo, as atividades do Programa visam identificar, resgatar, documentar, salvaguardar, pesquisar e divulgar o Patrimônio Arqueológico evidenciado na área de atuação do empreendimento. Os vestígios até então encontrados são pré-históricos e históricos.

AÇÕES EXECUTADAS



ACOMPANHAMENTO ARQUEOLÓGICO

Atividades de supressão vegetal (fases: desmatamento/destocamento e remoção de expurgo), escavações de obra civil e extração de material em áreas de jazida e caixas de empréstimo utilizadas no Projeto.



SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS

Desde o início das atividades foram identificados 328 sítios arqueológicos, sendo 204 no Eixo Norte e 124 no Eixo Leste. Em relação às ocorrências arqueológicas, foram mapeadas 361, com 273 no Eixo Norte e 88 no Eixo Leste.

RESPONSÁVEIS

Instituto Nacional de Arqueologia, Paleontologia e Ambiente do Semiárido – INAPAS/ Fundação Museu do Homem Americano – Fundham (Execução)
Consórcio Gestor Ambiental (Acompanhamento)

- 100% das estruturas de obra dos Eixos Norte e Leste já foram prospectadas. Foram realizadas prospecções arqueológicas para identificação e posicionamento dos sítios e das ocorrências arqueológicas evidenciadas na área de abrangência do PISF, com salvamento das peças encontradas.
- Documentação dos sítios identificados por meio de registros fotográficos, posicionamento videográfico e georreferenciamento, com posterior remoção e destinação das peças arqueológicas ou paleontológicas para os laboratórios da FUMDHAM, onde são fotografadas, inventariadas, classificadas e inseridas em um banco de dados.
- Elaboração do mapa patrimonial para divulgação dos trabalhos de Educação Patrimonial nas comunidades e municípios da área do PISF.



Procedimento de análise de material arqueológico/laboratório Fundham.

INDENIZAÇÃO DE TERRAS E BENFEITORIAS

Acompanhar os processos indenizatórios, visando garantir a legalidade jurídica aos procedimentos e transações realizadas, com o justo atendimento aos direitos dos proprietários de terras e/ou benfeitorias passíveis de indenização nos imóveis desapropriados, localizados na faixa desapropriada para implantação do PISF, em conformidade com os procedimentos definidos no âmbito do Decreto-Lei de nº 3.365, de 21/06/1941, que dispõem sobre a desapropriação por utilidade pública.

RESPONSÁVEIS

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (Execução)
Consórcio Gestor Ambiental (Acompanhamento)

AÇÕES EXECUTADAS

- Em relação à 1ª Fase de Desapropriação do PISF, foram ajuizadas 1.279 (Um mil duzentas e setenta e nove) ações de desapropriação nas seguintes Subseções Judiciais: Juazeiro do Norte – CE (184); Monteiro – PB (88) e Sousa – PB (211); Arcoverde – PE (66), Salgueiro – PE (344) e Serra Talhada – PE (386).
- Considerando a exclusão de 19 (dezenove) ações extintas pela Justiça Federal, do total de **1.279 ações ajuizadas**, a União Federal/Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional já detém 100% das imissões de posse das referidas ações em tramitação nas varas da Justiça Federal dos Estados do Ceará, Paraíba e Pernambuco, ou seja, foram obtidas **1.260 imissões na posse** (provisória ou definitiva).



Estrutura irregular identificada no entorno do reservatório Muquém (WBS 2108), em Floresta – PE.

- Quanto às 2ª e 3ª Fases das Desapropriações do PISF, já foram ajuizados até o presente momento, **344 processos** referentes às ações de desapropriações, com depósitos judiciais da ordem de R\$ 11.140.988,06 correspondendo a uma média de indenização por processo de R\$ 32.386,59.
- Também em relação às 2ª e 3ª Fases, do total de **653 processos** de servidão de propriedades particulares, foram ajuizadas, até o momento, 360 processos, com depósitos judiciais da ordem de R\$ 454.434,84, correspondendo a uma média de indenização, por processo, de R\$ 1.262,32.
- Por meio do **Parecer Técnico nº 197/2025 – Cotape/CGTef/Dilic**, de 29/05/2026, referente à análise do **5º Relatório Anual de Execução da Fase de Operação dos Programas Ambientais do Eixo Leste do PISF**, o **Ibama** considerou o Programa devidamente **cumprido** e manifestou o seu **encerramento na fase de operação no Eixo Leste**. Para o Eixo Norte do PISF, o **MIDR** aguarda a manifestação do **Ibama** quanto ao encerramento do Programa na fase de operação do Eixo Norte do PISF.

REASSENTAMENTO DAS POPULAÇÕES

Propiciar, às famílias diretamente afetadas pela implantação do PISF, condições que garantam a continuidade de sua reprodução social e econômica, em patamar igual ou superior ao existente antes do Projeto.

AÇÕES EXECUTADAS

- Elaboração e execução do **Plano Estratégico de Implementação do Programa de Reassentamento das Populações** para as 18 Vilas Produtivas Rurais – VPRs do PISF (**Captação, Baixo dos Grandes, Negreiros, Uri, Queimada Grande, Malícia, Pilões, Retiro, Ipê, Vassouras, Descanso, Bartolomeu, Quixeramobim, Irapuá 1, Irapuá 2, Cacaré, Salão e Lafayette**).
- Realização de **201 capacitações nas 18 VPRs** com participação de **7.649 pessoas**, visando garantir as inter-relações sociais e econômicas das famílias reassentadas e promover a melhoria da qualidade de vida comunitária.
- Realização de **197 atividades intermodulares nas 18 VPRs**, envolvendo 665 participantes, com o propósito de reforçar a compreensão dos temas trabalhados nas capacitações.
- Elaboração de **18 Memoriais Descritivos** das VPRs, contendo informações sobre características, infraestruturas socioprodutivas e vias de acesso.
- Elaboração de **18 Planos de Transferência das Vilas Produtivas Rurais**, com diretrizes para orientar o processo de transferência das famílias dos seus locais de origem para as VPRs.
- Realização da organização logística e transferência das **848 famílias beneficiárias** do Programa para as 18 Vilas Produtivas Rurais.
- Elaboração de **18 Caracterizações Físicas e Sociais** das VPRs, com informações relacionadas à localização e vias de acesso, setores residencial e produtivo, áreas protegidas por lei, entre outras.
- Realização da análise do **Índice de Qualidade de Vida (IQV) das famílias reassentadas** nas 18 VPRs, visando subsidiar análises comparativas, bem como possibilitar o redirecionamento de processos de planejamento, gestão e avaliação para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental das VPRs.
- Elaboração de **18 Planos de Desenvolvimento Sustentável (PDS) das VPRs**, propondo arranjos nas áreas social, ambiental, produtiva e de gestão, embasados nas potencialidades dos agroecossistemas das VPRs.
- Elaboração dos **Planos de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)** para as 18 VPRs, com o objetivo de planejar, orientar e monitorar as respectivas ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER).

RESPONSÁVEIS

Operadoras (Execução)
Consórcio Gestor Ambiental (Exec./Acomp.)

REASSENTAMENTO DAS POPULAÇÕES

- Realização de **391 reuniões sistemáticas** com as comunidades reassentadas nas VPRs, para repasse de informações e esclarecimento de dúvidas referentes ao desenvolvimento do Programa.
- Realização de **360 visitas semestrais para verificação da permanência dos beneficiários** nas 18 VPRs, condição necessária para assegurar o recebimento dos benefícios previstos pelo Programa.
- Apresentação e entrega de **848 lotes produtivos** aos beneficiários das Vilas Produtivas Rurais.
- Execução do levantamento socioprodutivo anual nas **18 VPRs**, com monitoramento da produtividade agropecuária e atualização das informações sobre composição familiar e fontes de renda dos moradores reassentados.
- Elaboração anual dos **Aditivos de Prazo aos Termos de Opção para Recebimento da Verba Temporária de Apoio à Manutenção das Famílias Reassentadas (VTM)** e respectiva coleta de assinaturas dos **848 beneficiários das 18 Vilas Produtivas Rurais**.
- Elaboração de **18 Cadastros Ambientais Rurais (CARs)** das VPRs.
- Produção de **848 Declarações de Posse da Terra, Memoriais Descritivos e Mapas das Áreas das 18 VPRs**, facilitando o acesso dos beneficiários às linhas de crédito disponíveis.
- Contratação de empresas para **execução e supervisão dos serviços de implantação dos sistemas de irrigação de 13 VPRs** (Captação, Baixio dos Grandes, Negreiros, Uri, Queimada Grande, Malícia, Pilões, Retiro, Ipê, Vassouras, Descanso, Quixeramobim e Lafayette).
- Realização dos **testes e comissionamento dos sistemas de irrigação de 12 VPRs** (Captação, Baixio dos Grandes, Negreiros, Uri, Queimada Grande, Malícia, Pilões, Retiro, Vassouras, Descanso, Quixeramobim e Lafayette).



Coleta de assinaturas dos Termos de Verba na VPR Cacaré, São José de Piranhas/PB (maio/2026).



Verificação de Permanência na VPR Vassouras, Brejo Santo/CE (maio/2026).

RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

Promover a recuperação das áreas degradadas durante a fase de implantação das obras do PISF, mediante ações de recomposição da paisagem, buscando restabelecer, na medida do possível, suas condições originais.

AÇÕES EXECUTADAS

- Acompanhamento das ações de revegetação realizadas nas áreas de empréstimo, jazidas e bota-fora dos Eixos Norte e Leste do PISF, previamente selecionadas pelo Programa de Recuperação de Áreas Degradadas.
- Monitoramento dos núcleos e blocos implantados pela Univasf, a fim de aperfeiçoar as diferentes metodologias de recuperação existentes das características específicas do bioma Caatinga.
- Acompanhamento dos processos de estabilização de margens ao longo do empreendimento, com atenção especial aos pontos críticos e às áreas ambientalmente sensíveis.
- Levantamento de ações de recuperação das áreas degradadas em andamento, no âmbito do Programa.

RESPONSÁVEIS

Universidade Federal do Vale do São Francisco –
UNIVASF (Execução)
Consórcio Gestor Ambiental (Acompanhamento)



Núcleos de Aceleração da Regeneração Natural (NARN) com espécies nativas no segmento de canal WBS 2220, no Eixo Leste do PISF, Trecho V, em Custódia/PE (maio/2026).

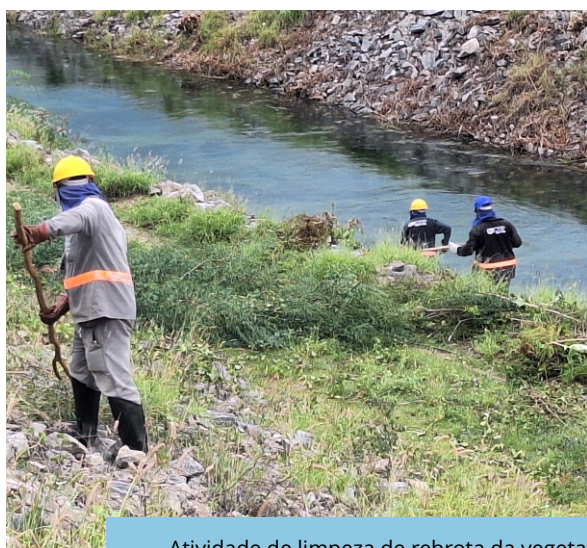


Viveiro para produção de mudas nativas do Nema/Univasf, no Eixo Norte do PISF, Trecho II, em Brejo Santo/CE (maio/2026).

SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO DAS ÁREAS DE OBRA E LIMPEZA DOS RESERVATÓRIOS

O Programa contempla medidas de controle e monitoramento das atividades desenvolvidas na Área Diretamente Afetada pela implantação das obras civis, com ações voltadas à garantia da qualidade da água dos reservatórios do PISF, bem como à minimização das áreas de supressão de vegetação na faixa de domínio do PISF.

Atualmente, as ações deste Programa estão estruturadas em duas vertentes principais. A primeira refere-se à supressão de vegetação necessária à implantação dos sistemas irrigados das Vilas Produtivas Rurais (VPRs). A segunda diz respeito à conservação da faixa de domínio e das estruturas associadas ao empreendimento.



Atividade de limpeza de rebrota da vegetação em talude do lado direito hidráulico do segmento de canal WBS 2226, Trecho V, Eixo Leste do PISF (abr/2026).

RESPONSÁVEIS

Operadoras (Execução)
Consórcio Gestor Ambiental (Acompanhamento)

AÇÕES EXECUTADAS

- Monitoramento da Autorização de Supressão de Vegetação (ASV) Ibama nº 1053.8.2022.65665/2022 (Vilas Produtivas Rurais) e o cumprimento das suas condicionantes.
- Acompanhamento da delimitação das áreas destinadas à supressão de vegetação, manual, semimecanizada e mecanizada, a ser executada pelas operadoras, incluindo ações de afugentamento da fauna, e resgate da flora, bem como armazenamento do material lenhoso, do expurgo e do solo orgânico oriundos das áreas de obras do Projeto.
- Quantificação e acompanhamento do avanço da supressão de vegetação, em conformidade com a ASV nº 1053.8.2022.65665/2022, bem como da quantificação da reposição florestal e das medidas de compensação ambiental necessárias, decorrentes da supressão de vegetação nativa e das intervenções em Áreas de Preservação Permanente (APP).
- Solicitação de Autorizações de Utilização de Matéria Prima Florestal (AUMPF) nas superintendências regionais do Ibama nos estados da Paraíba, Ceará e Pernambuco, com o objetivo de assegurar a destinação final ambientalmente adequada do material lenhoso proveniente das supressões de vegetação do Projeto.

RELOCAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS A SEREM AFETADAS PELA IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O Programa tem por objetivo promover a relocação das infraestruturas afetadas pelo empreendimento, tais como estradas, rodovias, pontes, travessias, linhas de transmissão de baixa tensão, cabos ópticos e adutoras, de modo a assegurar a continuidade do tráfego de veículos, a recomposição dos sistemas de estradas de serviço de particulares e de caminhos existentes, o trânsito seguro de pedestres e a passagem de animais, bem como a manutenção contínua dos serviços de fornecimento de energia elétrica, telecomunicações e de saneamento às populações da região de implantação do PISF.

RESPONSÁVEIS

Operadoras (Execução)
Consórcio Gestor Ambiental
(Acompanhamento)



Passarela WBS 1577 implantada sobre o segmento de canal WBS 1238, Trecho II, Eixo Norte do PISF, em Cajazeiras/PB (jun/2026).

AÇÕES EXECUTADAS

- Atualização das informações referentes às infraestruturas afetadas pelo empreendimento nos Eixos Norte e Leste, bem como o monitoramento das medidas adotadas para a sua respectiva relocação.
- Remoção e/ou recomposição de estradas, rodovias, pontes e passarelas, linhas do sistema elétrico, sistemas de telecomunicação e de abastecimento de água a serem realizadas pelas empresas responsáveis, conforme necessidade das atividades da operação e/ou manutenção do empreendimento.
- Manutenção de acessos provisórios, com o objetivo de assegurar o tráfego de veículos, o trânsito de pedestres e a passagem de animais nas áreas sujeitas à interferência do empreendimento.
- Realização de vistorias técnicas para acompanhamento das atividades das operadoras do empreendimento e/ou concessionárias públicas, durante o processo de relocação de infraestruturas interferentes, previamente identificadas e cadastradas.
- Monitoramento e sistematização das informações referentes à solução das interferências levantadas nos Eixos Norte e Leste do empreendimento, com elaboração de relatórios e mapas de localização e situação.
- Por meio do **Parecer Técnico nº 9/2026 – CTape/CGTef/Dilic**, de 28/05/2026, referente à análise do **3º Relatório Anual de Execução da Fase de Operação dos Programas Ambientais do Eixo Leste do PISF**, o **Ibama** considerou o Programa devidamente **cumprido** e manifestou o seu **encerramento na fase de operação no Eixo Norte**. Para o Eixo Leste do PISF, o **MIDR** aguarda a manifestação do **Ibama** quanto ao encerramento do Programa na fase de operação do Eixo Leste do PISF.

APOIO AOS POVOS INDÍGENAS (EIXO NORTE)

DESENVOLVIMENTO DAS

COMUNIDADES INDÍGENAS (EIXO LESTE)

Este Programa visa promover o desenvolvimento de ações relacionadas à implantação de infraestruturas, regularização fundiária e capacitações em organização social e gestão produtiva, que proporcionem aos povos indígenas Truká, Kambiwá, Pipipã e Tumbalalá, melhores condições de vida e autonomia socioeconômica e ambiental, de modo a compensar possíveis impactos decorrentes da instalação e operação do PISF.

AÇÕES EXECUTADAS

- As ações deste Programa foram subdivididas nos Subprogramas de Capacitação em Organização Social e Gestão Produtiva e de Infraestrutura e Proteção aos Povos Indígenas, cujas respectivas atividades já desenvolvidas são apresentadas a seguir:

Subprograma de Capacitação em Organização Social e Gestão Produtiva

- Realização de **55 oficinas nas Etnias Tumbalalá, Pipipã e Kambiwá**, com o total de **1.415 participantes**. As capacitações contemplaram temas relacionados à elaboração e gestão de projetos socioprodutivos, gestão integrada de resíduos sólidos, agricultura orgânica e agroflorestal, reflorestamento e gestão de viveiros, beneficiamento de frutas, comercialização e divulgação de produtos, resíduos sólidos, entre outras.
- Realização do Seminário Povos Indígenas e o Projeto São Francisco, nas etnias indígenas Tumbalalá, Pipipã e Kambiwá, que contou com a participação de **176 pessoas**.

RESPONSÁVEIS

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional,
Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde
(Execução)
Consórcio Gestor Ambiental (Acompanhamento)

Subprograma de Infraestrutura e Proteção aos Povos Indígenas

- Acompanhamento do processo de **regularização fundiária e demarcação das Terras Indígenas Pipipã e Tumbalalá**;
- Acompanhamento da execução do Plano de Trabalho da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI) do Ministério da Saúde para **implantação, operação e manutenção dos sistemas de abastecimento de água de 23 aldeias de quatro etnias indígenas: Kambiwá, Pipipã, Truká e Tumbalalá**.
- Construção de **367 casas de alvenaria** em substituição às de taipa, 05 postos de saúde, 529 Melhorias Sanitárias Domiciliares (MSD), por meio de cooperação com a FUNASA e SESAÍ.



Acompanhamento da demarcação dos lotes irrigados no território indígena Truká, em Cabrobó – PE.

COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

O Programa visa atender à Resolução CONAMA nº 002/96 e, ainda, garantir a implementação de medidas compensatórias por perdas ambientais, em conformidade com o que determina a Lei Federal nº 9.985, de 18 de junho de 2000, e demais diplomas legais relativos ao tema.

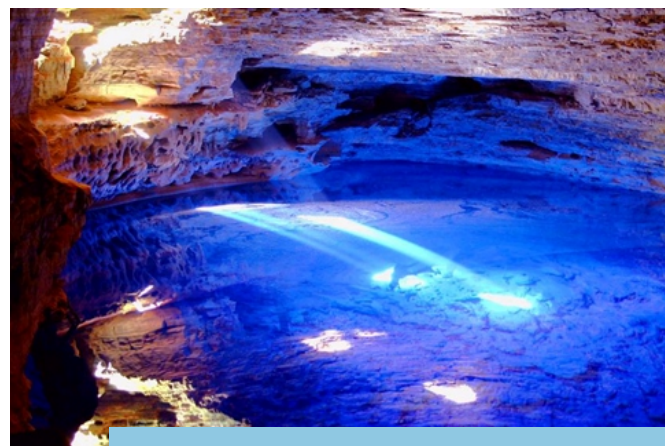
RESPONSÁVEIS

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional



Parque Nacional (PARNA) do Catimbau, em Buíque – PE, beneficiado com aplicação de recursos oriundos da compensação ambiental do PISF.

- O Programa encontra-se concluído conforme Termo de Quitação Integral da Obrigação de Compensação Ambiental, emitido pelo ICMBio em 28/04/2010 (Processo ICMBIO nº 02001.004925/2005-68).
- Por meio do **Parecer Técnico nº 189/2024 – CTape/CGTef/Dilic**, de 26/12/2024, referente à análise do 1º e 2º Relatórios Anuais de Execução da Fase de Operação dos Programas Ambientais do Eixo Leste do PISF, o Ibama considerou o Programa devidamente **cumprido** e manifestou o seu **encerramento na fase de operação no Eixo Norte**.
- Por meio do **Parecer Técnico nº 304/2024- Cotape/CGTef/Dilic**, de 27/06/2025, referente à análise do 5º Relatório Anual de Execução da Fase de Operação dos Programas Ambientais do Eixo Leste do PISF, o Ibama considerou o Programa devidamente cumprido e manifestou o seu **encerramento na fase de operação no Eixo Leste**.



Parque Nacional (PARNA) da Chapada Diamantina - BA, beneficiado com aplicação de recursos oriundos da compensação ambiental do PISF.

AÇÕES EXECUTADAS

- Repassados recursos financeiros da ordem de **R\$ 21.120.000,00**, ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio, para compensação ambiental do PISF, os quais foram aplicados em melhorias, aquisição de insumos e equipamentos, realização de pesquisas, elaboração de Planos de Manejo e regularização fundiária de diversas Unidades de Conservação nos estados beneficiados pelo empreendimento.

CONSERVAÇÃO E USO DO ENTORNO E DAS ÁGUAS DOS RESERVATÓRIOS

Este Programa conta com um conjunto de diretrizes e proposições com o objetivo de disciplinar a conservação, a recuperação, o uso e a ocupação da área do entorno dos reservatórios do PISF e tem como público-alvo direto as comunidades dos municípios onde se localizam os reservatórios, e indireto, todas as pessoas que serão beneficiadas com a integração de águas do rio São Francisco.

AÇÕES EXECUTADAS

- Realização de **09 (nove) Consultas Públicas** para apresentação e discussão acerca dos Planos Ambientais de Conservação e Uso do Entorno dos Reservatórios Artificiais (PACUERAs) do PISF, com as localidades rurais dos municípios do Eixo Norte: Cabrobó - PE, Salgueiro/Verdejante - PE, Jati - CE, Brejo Santo - CE, São José de Piranhas - PB e Cajazeiras - PB, envolvendo as Sub-bacias Hidrográficas do GI-5, Terra Nova, Salgado/Jaguaribe e Piranhas; e do Eixo Leste: localidades rurais dos municípios de Floresta - PE, Custódia - PE e Sertânia - PE, envolvendo as Sub-bacias Hidrográficas do GI-3, Moxotó e Pajeú.
- Elaboração de **07 (sete) PACUERAs** abrangendo os 27 reservatórios do PISF, sendo 26 reservatórios projetados e um existente. Todos os PACUERAs foram entregues ao órgão licenciador, conforme cronograma proposto no Programa.

RESPONSÁVEIS

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional
(Execução)
Consórcio Gestor Ambiental (Execução e Acompanhamento)

- Atualmente, os PACUERAs dos Eixos Norte e Leste do PISF estão sendo executados em conformidade com a Resolução Conama nº 302, de 20 de março de 2002, no âmbito das atividades no âmbito do Plano de Gestão, Controle Ambiental e Social das Obras (PBA 01), Programa de Comunicação Social (PBA 03), Programa de Educação Ambiental (PBA 04), Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PBA 09), Programa de Monitoramento de Vetores e Hospedeiros de Doenças (PBA 20), Programa de Monitoramento de Qualidade da Água e Limnologia (PBA 22) e Programa de Conservação da Fauna e da Flora (PBA 23), que integram as Licenças de Operação dos Eixos Norte e Leste.
- O monitoramento ambiental das áreas desapropriadas no entorno dos 27 reservatórios do PISF está sendo realizado por meio de visitas de campo, que contam com o apoio de imagens capturadas por um Veículo Aéreo Não Tripulado (VANT), além de imagens de satélite.



Tomada de Uso Difuso (TUD) do reservatório Porcos (WBS 1113), Brejo Santo/CE - Trecho II, Eixo Norte do PISF (jan/2026).

IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO LONGO DOS CANAIS

O Programa prevê a elaboração de projetos básicos e a implantação de sistemas de abastecimento de água destinados ao atendimento de comunidades situadas nas áreas de influência do PISF, bem como a celebração de acordos que viabilizem a operação e a manutenção dos sistemas implantados.

AÇÕES EXECUTADAS

- Acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos governos estaduais de Pernambuco, Ceará, Paraíba e pela Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI) do Ministério da Saúde para a implantação, operação e manutenção dos **114 Sistemas de Abastecimento de Água (SAAs)**, que atenderão **349 comunidades rurais** localizadas nas áreas de influência dos Eixos Norte e Leste do PISF:

PERNAMBUCO

- Em Pernambuco, são **56 (cinquenta e seis) SAAs**, dos quais **10 (dez)** são administrados pela **Companhia Pernambucana de Saneamento (COMPESA)**, **42 (quarenta e dois)** pela **Secretaria de Desenvolvimento Agrário de Pernambuco (SDA)** e **04 (quatro)** pela **Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI) do Ministério da Saúde**, perfazendo um total de **220 comunidades beneficiadas**.

CEARÁ

- No Ceará, são **37 (trinta e sete) SAAs**, os quais são administrados pela Secretaria das Cidades do Ceará, perfazendo um total de **86 (oitenta e seis) comunidades beneficiadas**.

RESPONSÁVEIS

Ministério da Saúde; Governos Estaduais do Pernambuco, Ceará, Paraíba (Execução)
Consórcio Gestor Ambiental (Acompanhamento)

PARAÍBA

- Na Paraíba, são **20 (vinte) SAAs**, os quais são administrados pela Secretaria de Infraestrutura, dos Recursos Hídricos e do Meio Ambiente da Paraíba, com um total de total de **40 (quarenta) comunidades beneficiadas**.

BAHIA

- A Bahia é atendida com **01 (um) SSA**, que é administrado pela SESA, perfazendo um total de **03 (três) comunidades beneficiadas**.
- Acompanhamento da situação atual dos Sistemas de Abastecimento de Água (SAAs) dos Eixos Norte e Leste do PISF, previstos no Programa de Apoio Técnico para Implantação de Infraestrutura de Abastecimento de Água ao Longo dos Canais.
- Realização de ações informativas e de conscientização referentes à implantação de infraestruturas de abastecimento e ao uso sustentável da água para os moradores de localidades contempladas no Programa de Apoio Técnico para Implantação de Infraestrutura de Abastecimento de Água ao Longo dos Canais.



Vistoria do sistema de reservação secundária do SAA da VPR Queimada Grande em Salgueiro/PE (junho/2026).

FORNECIMENTO DE ÁGUA E APOIO TÉCNICO PARA PEQUENAS ATIVIDADES DE IRRIGAÇÃO AO LONGO DOS CANAIS PARA COMUNIDADES AGRÍCOLAS

Este Programa visa promover a melhoria das condições socioeconômicas das famílias afetadas pelo PISF, tendo como base a implementação de sistemas de irrigação de pequeno porte, como forma de viabilizar a diversificação e a elevação da sua produção agropecuária.

RESPONSÁVEIS

Operadoras (Execução)
Consórcio Gestor Ambiental
(Acompanhamento)

AÇÕES EXECUTADAS

- Realização de **levantamentos de campo em 18 Vilas Produtivas Rurais (VPRs), 04 territórios de etnias Indígenas e em 13 Projetos de Assentamento**, com o objetivo de identificar e predefinir as áreas aptas à instalação dos respectivos sistemas de irrigação e, assim, subsidiar a elaboração dos editais de licitação para contratação dos serviços necessários para implantação desses sistemas.
- Contratação de empresas para **execução e supervisão dos serviços de implantação dos sistemas de irrigação de 13 VPRs** (Captação, Baixio dos Grandes, Negreiros, Uri, Queimada Grande, Malícia, Pilões, Retiro, Ipê, Vassouras, Descanso, Quixeramobim e Lafayette) e da etnia indígena Truká.
- Preparação da **documentação para licitação dos serviços necessários para implantação dos sistemas de irrigação em 5 VPRs** (Bartolomeu, Irapuá 1, Irapuá 2, Cacaré e Salão) e 13 Projetos de Assentamento.
- Realização de **45 reuniões para repasse de informações e esclarecimento de dúvidas referentes à implantação dos sistemas de irrigação** nas 13 VPRs e na etnia indígena Truká.
- Realização de **38 reuniões para apresentação da minuta do Regulamento Operacional dos Sistemas de Irrigação** aos representantes das Associações de



Visita para acompanhamento da situação atual do sistema de irrigação implantado na VPR Descanso (junho/2026).

- Realização de **reuniões com as empresas de execução e supervisão dos serviços de implantação dos sistemas de irrigação de 13 VPRs** (Captação, Baixio dos Grandes, Negreiros, Uri, Queimada Grande, Malícia, Pilões, Retiro, Ipê, Vassouras, Descanso, Quixeramobim e Lafayette) e da etnia indígena Truká, para nivelamento de informações referentes à implantação dos referidos sistemas.
- Acompanhamento da **implantação dos sistemas de irrigação de 13 VPRs** (Captação, Baixio dos Grandes, Negreiros, Uri, Queimada Grande, Malícia, Pilões, Retiro, Ipê, Vassouras, Descanso, Quixeramobim e Lafayette) e da etnia indígena Truká.
- Acompanhamento dos **testes e comissionamentos dos sistemas de irrigação de 13 VPRs** (Captação, Baixio dos Grandes, Negreiros, Uri, Queimada Grande, Malícia, Pilões, Retiro, Ipê, Vassouras, Descanso, Quixeramobim e Lafayette) e da etnia indígena Truká.
- Acompanhamento dos **treinamentos teóricos e práticos**, realizados pela equipe do Consórcio Rocha/Heca/TPF, referentes à **manejo de irrigação, operação e manutenção de estruturas parcelares de irrigação**, para os beneficiários das VPRs Captação, Negreiros e da etnia Truká (Áreas 1, 2 e 3).
- Realização de visita técnica para verificação da situação das culturas implantadas no setor irrigado das VPRs Negreiros e Lafayette.

DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS

Este Programa objetiva acompanhar o processo de reconhecimento e de territorialização das comunidades quilombolas localizadas nas proximidades das áreas de influência do PISF, contribuir com a melhoria da sua qualidade de vida, por meio da implantação de infraestrutura de saneamento básico e de articulações locais para promoção de ações de educação e saúde, bem como apoiar o desenvolvimento de processos produtivos.

AÇÕES EXECUTADAS

- Apoio ao processo de **regularização dos territórios quilombolas** que se encontram nas proximidades das áreas de influência do PISF.
- Realização de **Seminário sobre Certificação e Regularização Fundiária das comunidades quilombolas das áreas de influência do PISF**, com o objetivo de apresentar às comunidades informações referentes ao processo de certificação, delimitação de territórios e respectiva regularização fundiária.
- **Construção de 328 casas de alvenaria** em substituição às de taipa, nas comunidades quilombolas (Convênio com a FUNASA).
- **Implantação de Sistema de Abastecimento de água** para as **12 comunidades Quilombolas** contempladas pelo Programa (Convênio com a SDA/PE).
- Realização de **163 capacitações** com o objetivo de contribuir com a autonomia, organização socioeconômica e ambiental dessas comunidades, bem como com a implementação de projetos socioprodutivos em seus territórios.

RESPONSÁVEIS

Fundação Nacional de Saúde - FUNASA, Secretaria de Desenvolvimento Agrário de Pernambuco - SDA (Execução)
Consórcio Gestor Ambiental (Acompanhamento)



Oficina realizada na comunidade quilombola Conceição das Crioulas, em Salgueiro/PE.



Construção de casas de alvenaria em substituição às de taipa, nas comunidades quilombolas.

ACOMPANHAMENTO DA SITUAÇÃO DOS PROCESSOS MINERÁRIOS DA ÁREA DIRETAMENTE AFETADA

O Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional afeta direta e indiretamente áreas de titularidade mineral e de ocorrências minerais atualmente exploradas, beneficiadas ou em vias de exploração. O Programa de Acompanhamento da Situação dos Processos Minerários da Área Diretamente Afetada visa estabelecer medidas mitigadoras e/ou compensatórias para essas áreas.

Este Programa tem por objetivo geral a liberação da faixa correspondente à Área Diretamente Afetada (ADA), solucionando as possíveis interferências ou impactos negativos resultantes da construção e operação do empreendimento, sobre as áreas de interesse extrativo mineral, as áreas de exploração mineral requeridas e sobre as que estiverem em diferentes estágios de licenciamento. Tais impactos estão ligados a eventuais restrições ou impedimentos operacionais que dificultem ou impeçam o prosseguimento da atividade exploratória, ou provoquem limitações na definição do real potencial mineral da área requerida.



Sistema de Informações Geográficas da Mineração SIGMINE da ANM.

RESPONSÁVEIS

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (Execução)
Consórcio Gestor Ambiental
(Acompanhamento)

AÇÕES EXECUTADAS

- Monitoramento, atualização e sistematização das informações sobre os processos minerários localizados na área declarada de utilidade pública do PISF e cadastrados no Sistema de Informações Geográficas da Mineração – SIGMINE (<https://geo.anm.gov.br/portal/apps/webappviewer/index.html?id=6a8f5ccc4b6a4c2bba79759aa952d908>), Cadastro Mineiro da Agência Nacional de Mineração - ANM.
- Monitoramento, no SIGMINE, de informações relacionadas aos detentores de direitos minerários na área declarada de utilidade pública e interesse social do PISF.
- Elaboração de base cartográfica com a localização e poligonais dos processos minerários localizados na Área Diretamente Afetada (ADA) no Eixo Norte (Trechos I e II) e no Eixo Leste (Trecho V), concomitantemente às atualizações das informações cadastradas no SIGMINE.

APOIO ÀS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO

O Programa pretende integrar o PISF aos mecanismos implantados pelo Ministério da Saúde, bem como assegurar o pleno atendimento da Portaria MS nº 2914/11 (Potabilidade da Água), vigente à época, atualmente substituída pela Portaria de Consolidação nº 05, de 28/09/2017, com vistas a garantir água de boa qualidade para a população beneficiária do empreendimento, bem como integrar os sistemas de abastecimento de água do Projeto ao Programa Nacional de Vigilância Ambiental em Saúde relacionada à Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIÁGUA).

RESPONSÁVEIS

Ministério da Integração do Desenvolvimento Regional

AÇÕES EXECUTADAS



ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS

da Situação da Vigilância da Qualidade de Água para Consumo Humano dos Municípios da ADA dos Estados de Pernambuco, Ceará e Paraíba.



REALIZAÇÃO DE CURSO BÁSICO

de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano - VIGIÁGUA, para os técnicos dos municípios que compõem a ADA do PISF em parceria com as Secretarias Estaduais de Saúde de Pernambuco e Ceará.



Curso de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIÁGUA), em Brejo Santo/CE.

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA NAS ÁREAS DE ENTORNO DOS CANAIS

O Programa de Regularização Fundiária nas Áreas de Entorno dos Canais foi desenvolvido em parceria com as Superintendências Regionais do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) com o objetivo de promover a regularização fundiária de propriedades localizadas em municípios dos Estados de Pernambuco, Ceará e Paraíba, localizados nas proximidades do empreendimento.

AÇÕES EXECUTADAS

- Dentro do processo de regularização fundiária, foram expedidos **8.144 títulos de propriedade** nos municípios beneficiados pelo Programa por meio de parcerias com os Institutos Estaduais de Terras: Instituto de Desenvolvimento Agrário do Ceará (IDACE), Instituto de Terras e Reforma Agrária do Estado de Pernambuco - ITERPE (FUNTEPE) e Instituto de Terras e Planejamento Agrícola da Paraíba (INTERPA).
- Por meio do Programa, foram **regularizadas as 1.285 propriedades** localizadas na faixa de domínio do PISF por meio da emissão dos registros de domínio de: 185 propriedades nos municípios de Brejo Santo, Jati, Mauriti e Penaforte, no Estado do Ceará (IDACE - Instituto de Desenvolvimento Agrário do Ceará); 250 propriedades nos municípios de Cajazeiras, Monteiro, São José de Piranhas e Sousa, no Estado da Paraíba (INTERPA - Instituto de Terras do Estado da Paraíba); e 850 propriedades nos municípios de Arcoverde, Betânia, Cabrobó, Custódia, Floresta, Mirandiba, São José de Belmonte, Salgueiro, Serra Talhada e Verdejante, no Estado de Pernambuco (ITERPE - Instituto de Terras de Pernambuco).

RESPONSÁVEIS

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional

Trecho de Obra	Estado	Municípios	Nº Propriedades na ADA	Nº Títulos Expedidos	% de Execução
I	CE	Brejo Santo	3.321	3.321	100,0
		Jati	257	257	100,0
		Mauriti	2.980	2.980	100,0
		Penaforte	535	535	100,0
Subtotal			7.093	7.093	100,0
II	PB	Cajazeiras	57	43	75,4
		Monteiro	117	88	75,2
		São José de Piranhas	284	168	59,2
Subtotal			458	299	65,3
V	PE	Cabrobó	205	111	54,1
		Custódia	176	91	51,7
		Floresta	261	129	49,4
		Salgueiro	392	184	46,9
		Sertânia	472	198	41,9
		Verdejante	117	39	33,3
Subtotal			1.623	752	46,3
TOTAL GERAL			9.174	8.144	88,8

- Por meio do **Parecer Técnico nº 189/2024 - CTape/CGTef/Dilic**, de 26/12/2024, referente à análise do **2º Relatório Anual de Execução da Fase de Operação dos Programas Ambientais do Eixo Norte do PISF**, o **Ibama** considerou o **Programa devidamente cumprido** e manifestou o seu **encerramento na fase de operação no Eixo Norte**.
- Por meio do **Parecer Técnico nº 197/2025 - Cotape/CGTef/Dilic**, de 29/05/2026, referente à análise do **5º Relatório Anual de Execução da Fase de Operação dos Programas Ambientais do Eixo Leste do PISF**, o **Ibama** considerou o **Programa devidamente cumprido** e manifestou o seu **encerramento na fase de operação no Eixo Leste**.

MONITORAMENTO DE VETORES E HOSPEDEIROS DE DOENÇAS

O objetivo do Programa é acompanhar as alterações ambientais na região da Área Diretamente Afetada (ADA) pelo empreendimento, buscando identificar, mediante monitoramento, a ocorrência e distribuição das populações de moluscos capazes de hospedar o agente etiológico da esquistossomose e de insetos da família Culicidae, transmissores de doenças como a febre amarela, dengue, além de outras arboviroses.

AÇÕES EXECUTADAS

- **17ª Campanha de Monitoramento de Vetores e Hospedeiros de Doenças**, prevista no âmbito do Programa, em parceria com a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) - Concluída em abril/2026.
- Esgotamento de pontos de acúmulo de água ao longo do empreendimento, assim como nos canteiros de obras, visando prevenir a proliferação de vetores e hospedeiros de doenças.
- Realização de ações educativas com os colaboradores da manutenção e operação do Empreendimento, referentes ao controle de doenças de veiculação hídrica, acompanhadas por meio do Programa de Treinamento e Capacitação de Técnicos da Obra em Questões Ambientais, de Saúde e Segurança, (PBA 05 - fase de operação do Eixo Leste).
- Elaboração de mapas com a localização de possíveis focos de proliferação de espécies hospedeiras e vetores de doenças ao longo dos Eixos Norte e Leste do PISF.

RESPONSÁVEIS

Operadoras (Execução)
Consórcio Gestor Ambiental (Execução/Acompanhamento)
Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE
(Execução)



Instalação da armadilha Shannon adaptada, no reservatório Copiti, Eixo Leste do PISF, Trecho V em Custódia/PE (maio/2026).



Retirada de armadilhas Ovitrapa Tipos 1 e 2 com filtragem do líquido, no reservatório Campos, Eixo Leste do PISF, Trecho V em Sertânia/PE (maio/2026).

MONITORAMENTO DAS CARGAS SÓLIDAS APORTANTES NOS RIOS RECEPTORES E SEUS AÇUDES PRINCIPAIS

A área de atuação do Programa é o conjunto das bacias hidrográficas receptoras de águas aduzidas pelo Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (PISF), nas quais alguns rios e açudes poderão sofrer alterações em seu regime hidrossedimentológico, devido à implantação do Sistema de Integração. O monitoramento proposto abrange, principalmente, os estirões dos rios que conduzirão águas do sistema adutor do PISF, através de seus leitos naturais, até os açudes receptores principais, todos já existentes.

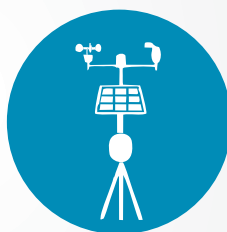
Observação:

- O MIDR considera que as atividades deste programa foram finalizadas, tendo em vista que todas as atividades previstas foram executadas, conforme demonstrado no **14º Relatório Semestral** de Execução do Projeto Básico Ambiental do PISF.
- Cabe destacar que o Ibama, no **Parecer Técnico nº 62/2017-COMIP/CGTEF/DILIC** (última manifestação do órgão que incluiu o respectivo Programa), avaliou não haver óbice para o seu encerramento na fase de LI, o considerando como **atendido**.

RESPONSÁVEIS

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional

AÇÕES EXECUTADAS



INSTALAÇÃO DE 06
ESTAÇÕES
FLUVIOMÉTRICAS



LEVANTAMENTO
TOPOBATIMÉTRICO
DO RESERVATÓRIO
ATALHO



LEVANTAMENTO
TOPOBATIMÉTRICO
DO RESERVATÓRIO
TERRA NOVA



REALIZAÇÃO DE
CAMPANHAS DE
MONITORAMENTO
DE CARGAS SÓLIDAS

MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA E LIMNOLOGIA

Este Programa tem como objetivo aprofundar o conhecimento sobre a qualidade da água dos rios e açudes existentes e receptores de águas aduzidas pelo PISF, bem como acompanhar a evolução da qualidade da água, incluindo os reservatórios projetados.

RESPONSÁVEIS

Consórcio Gestor Ambiental
(Execução/Acompanhamento)
Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
(Execução)

AÇÕES EXECUTADAS

- O Programa abrange não somente os reservatórios que se inserem no empreendimento, mas também as bacias hidrográficas contribuintes e receptoras das águas aduzidas. Nesse universo, para o desenvolvimento deste programa, foram definidas 86 estações amostrais para coleta de água. Vale destacar que, a partir da **31ª Campanha de Monitoramento da Qualidade da Água e Limnologia**, incluiu-se uma nova estação amostral, Q87, referente ao reservatório Redondo, estrutura componente do Ramal do Apodi (Trecho IV do PISF).
- O gerenciamento da qualidade das águas dessas bacias hidrográficas compreendeu um acompanhamento sistemático de 9 parâmetros físicos, 33 parâmetros químicos e 12 parâmetros biológicos, além de óleos e graxas.
- **34ª Campanha de Monitoramento da Qualidade da Água e Limnologia – Concluída em maio de 2026.**
- Os relatórios de análises dos parâmetros físicos, químicos e biológicos são apresentados anualmente ao IBAMA.



Coleta de amostras de água utilizando garrafa de Van Dorn, na estação amostral Q55, reservatório Areias, Eixo Leste do PISF, Trecho V em Floresta/PE (maio/2026).



Coleta de zoobentos utilizando o método da peneira, na estação amostral Q63, reservatório Moxotó, Eixo Leste do PISF, Trecho V em Sertânia/PE (maio/2026).

- O Consórcio Gestor Ambiental (CGA) é responsável pela coleta de amostras de água, sedimentos, zoobentos, fitoplâncton, zooplâncton, macrófitas e cianobactérias, e a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), parceira do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), é responsável pela análise, sistematização e apresentação dos resultados obtidos nesse monitoramento.

CONSERVAÇÃO DA FAUNA E DA FLORA

O Programa atua no desenvolvimento e na implementação de centros especializados designados à geração e promoção do conhecimento para a preservação da fauna e flora do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional – PISF, proporcionando o desenvolvimento do conhecimento científico da Fauna e Flora regional, traduzido na descoberta, catalogação e distribuição de várias espécies.

AÇÕES EXECUTADAS

SUBPROGRAMA DE MONITORAMENTO DAS MODIFICAÇÕES NA COBERTURA, COMPOSIÇÃO E DIVERSIDADE VEGETAL

- Nos Eixos Norte e Leste PISF, os monitoramentos da flora, conduzidos no âmbito Programa de Conservação da Fauna e da Flora, revelam um compromisso abrangente com a preservação do ecossistema.
- Foram coletadas **30.374 amostras**, representando uma riqueza de **1.605 espécies** de plantas vasculares. Adicionalmente, foram resgatadas **368.834 plantas vivas**, desde 2008, demonstrando um cuidado significativo com a biodiversidade.
- Dentre as espécies catalogadas, destaca-se a identificação de **13 consideradas vulneráveis, endêmicas ou pouco conhecidas** com maior potencial de risco no bioma Caatinga. Paralelamente, foram avaliados aspectos, como a distribuição, colonização e presença de macrófitas aquáticas e espécies exóticas nas áreas sob a influência do PISF.

RESPONSÁVEIS

Universidade Federal do Vale do São Francisco – Univasf (Execução)
Consórcio Gestor Ambiental (Acompanhamento)

- As informações geradas pelo Programa, subsidiaram a **proposição e consequentemente a criação da unidade de conservação** do estado de Pernambuco “**Refúgio de Vida Silvestre Serras Caatingueiras**” (Decreto nº 47.558, de 5 de junho de 2019).
- Outro ponto de destaque é a **Rede de Sementes do PISF**, que já realizou a doação de mais de **16,7 toneladas de sementes** para a execução do PRAD e cerca de **1,5 toneladas** para viveiristas e pesquisadores de instituições de ensino e pesquisa do país. Além do treinamento de viveirista parceiros na região de abrangência do empreendimento.



Coleta de frutos de planta matriz de *Pseudobombax marginatum*, em Salgueiro (PE).

CONSERVAÇÃO DA FAUNA E DA FLORA

AÇÕES EXECUTADAS

SUBPROGRAMA DE MONITORAMENTO DA ENTOMOFAUNA TERRESTRE

- O monitoramento das comunidades de Lepidoptera e Coleoptera realizado no período de julho de 2022 a junho de 2023, nas Unidades Amostrais dos Eixos Norte e Leste, registrou **3.045 indivíduos e 103 espécies e 6.204 indivíduos e 110 espécies**, respectivamente. Desse total, **2.176 indivíduos** estão em processo de indexação na Coleção Entomológica localizada no Museu de Fauna da Caatinga do Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga – CEMA FAUNA/UNIVASF.
- Durante o monitoramento, não foram registradas espécies de Lepidoptera e Coleoptera ameaçadas, mas **02 táxons endêmicos** de Lepidoptera do semiárido brasileiro foram encontrados: *Fountainea halice moretta*, *Hypna clytemnestra forbesii*, *Melanis caatingensis*. Para ordem Coleoptera, foram identificadas 03 espécies: *Coprophanaeus pertyi*, *Deltochilum verruciferum* e *Megasoma gyas*.

SUBPROGRAMA DE MONITORAMENTO DA ENTOMOFAUNA AQUÁTICA

- Durante o período de julho de 2022 a junho de 2023, nos Eixos Norte e Leste, foram registrados **12.077 indivíduos distribuídos em 115 taxa e 13.566 indivíduos e 98 taxa**, respectivamente. As taxa pertencem às ordens Ephemeroptera, Odonata, Hemiptera, Coleoptera, Trichoptera, Plecoptera e Diptera. Durante o monitoramento, não foram registradas taxa ameaçadas, mas **10 taxas** são consideradas sensíveis às alterações antrópicas (*Aeshnidae*, *Rhagovelia*, *Oecetis*, *Cernotina*, *Leptophlebidiae*, *Perlidae*, *Nectopsyche*, *Hydrosmilodon*, *Merragata* e *Coryphaeschna*).

SUBPROGRAMA DE RESGATE DA FAUNA SILVESTRE

- O conjunto de dados compilados de resgate de fauna, realizado ao longo dos anos até o presente momento, demonstra um total de **192.632 registros** nos Eixos Norte e Leste do PISF. Esse valor está dividido entre as atividades do resgate terrestre (**n = 153.855**) e os animais resgatados durante o resgate embarcado (**n = 38.777**).
- No período entre 01 de maio de 2022 a 30 de abril de 2023, nas atividades relativas ao Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre, foram registrados **1.285 indivíduos**, resultado das ações realizadas nas áreas diretamente afetadas (ADA) durante as atividades de afugentamento, supressão vegetal, limpeza de rebrota e remoção de expurgo nas áreas com Autorização de Supressão de Vegetação (ASV) vigentes.
- Os respectivos registros de resgates ocorreram de maneira terrestre, tendo em vista que as atividades de supressões se concentraram nos lotes produtivos das Vilas Produtivas Rurais – VPR do PISF.

*Monitoramento realizado no período de julho de 2022 a junho de 2023.

SUBPROGRAMA DE MONITORAMENTO DA MASTOFAUNA

417
REGISTROS
DE 40 TAXONS
EIXO NORTE

798
REGISTROS
DE 41 TAXONS
EIXO LESTE

SUBPROGRAMA DE MONITORAMENTO DA AMIFAUNA

8.250
REGISTROS
DE 176 TAXONS
EIXO NORTE

14.065
REGISTROS
DE 168 TAXONS
EIXO LESTE

SUBPROGRAMA DE MONITORAMENTO DA ICTIOFAUNA

8.508
REGISTROS
DE 73 TAXONS
EIXO NORTE

13.118
REGISTROS
DE 51 TAXONS
EIXO LESTE

PREVENÇÃO À DESERTIFICAÇÃO

Este Programa tem como diretriz apoiar as iniciativas voltadas ao controle da desertificação na Área de Influência Direta (AID) do PISF, além do aprimoramento e da disseminação do conhecimento sobre a situação da desertificação na região estudada. Seu objetivo é contribuir para o enfrentamento dos efeitos da seca e dos processos de desertificação.

AÇÕES EXECUTADAS

Este Programa está sendo executado por meio de Projeto de Cooperação Técnica BRA/IICA/07/001, firmado entre o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA).

No âmbito deste Programa, foram executadas as seguintes ações:

- Integração das ações comuns com o Programa de Educação Ambiental (PBA 04), visando ampliar a participação social nas iniciativas de combate à desertificação e de mitigação dos efeitos da seca.
- Elaboração dos projetos básicos das Unidades Demonstrativas (UDs) de técnicas de prevenção à desertificação, para 02 Vilas Produtivas Rurais do Eixo Norte (Quixeramobim e Negreiros).
- Realização de 03 capacitações destinadas aos representantes das organizações sociais das Vilas Produtivas Rurais Quixeramobim e Negreiros, abordando técnicas de prevenção à desertificação, dispositivos de contenção de erosão, armazenamento de águas da chuva e implantação de barragens subterrâneas, incluindo aulas práticas em campo.

RESPONSÁVEIS

Universidade Federal do Vale do São Francisco –
Univasf (Execução)
Consórcio Gestor Ambiental (Acompanhamento)

- Conclusão da implantação das UD's de técnicas de prevenção à desertificação nas Vilas Produtivas Rurais Quixeramobim e Negreiros.
- Implantação de parte das técnicas de prevenção à desertificação previstas para a UD da Vila Produtiva Rural Salão.
- Apresentação das técnicas implantadas nas UD's aos moradores das Vilas Produtivas Rurais Quixeramobim e Negreiros aos respectivos moradores.
- Monitoramento, pela equipe da Univasf, do acúmulo de sedimentos nas estruturas das barragens sucessivas e de retenção, após o período chuvoso nas Unidades Demonstrativas das VPRs do Eixo Norte do PISF.



Barreira de retenção implantada na unidade demonstrativa da VPR Negreiros, Trecho II, Eixo Norte do PISF.

MONITORAMENTO DO SISTEMA ADUTOR E DAS BACIAS RECEPTORAS

O objetivo principal deste Programa é acompanhar as ações relacionadas ao sistema de monitoramento das estruturas hidráulicas e elétricas responsáveis pela adução de água, bem como dos corpos e cursos d'água receptores envolvidos na Integração das Águas do São Francisco.

O público-alvo do Programa compreende órgãos públicos federais, estaduais, municipais, além de empresários, agentes de saúde, universidades, professores, estudantes e a população em geral, especialmente, os moradores das localidades situadas nas proximidades das áreas de obra.

AÇÕES EXECUTADAS

- Elaboração de projeto de **monitoramento dos sistemas hidráulico e elétrico**, totalizando **114 pontos**, além de **35 pontos de monitoramento hidrológico** nas bacias receptoras dos Eixos Norte e Leste, a serem interligados ao Centro de Controle e Operação - CCO.
- As **35 estações** do sistema de monitoramento hidrológico e **68 estações do sistema hidráulico e elétrico** encontram-se, respectivamente, **em operação e teste de comissionamento**.
- **Controle e monitoramento** dos sistemas hídricos, elétricos, mecânicos, hidromecânicos e demais sistemas das instalações do PISF.

RESPONSÁVEIS

Operadoras (Execução)
Consórcio Gestor Ambiental
(Acompanhamento)



Tomada de Uso Difuso (TUD) do reservatório Milagres (WBS 1110), Trecho II, Eixo Norte do PISF, em Salgueiro/PE.

- **Monitoramento das vazões** bombeadas no sistema adutor e das vazões de saída.
- **Gestão do Centro de Controle e Operação (CCO)** provisório, localizado na EBI-3 (Trecho I, Eixo Norte do PISF), estrutura que atende simultaneamente aos dois Eixos do empreendimento.
- Realização de **parceria com a ANA** para **fortalecimento dos órgãos estaduais** para **operação e manutenção das redes de monitoramento**.

MONITORAMENTO DE PROCESSOS EROSIVOS

Este Programa estabelece medidas preventivas e de controle para áreas potencialmente suscetíveis à erosão em decorrência da implantação do PISF. Nesse sentido, tem por objetivo proteger as áreas críticas, bem como monitorar os procedimentos e as medidas adotadas para prevenir a ocorrência de processos erosivos, possibilitando a avaliação de sua eficácia ou, quando necessário, a adoção de práticas adicionais de controle, de modo a assegurar a manutenção das condições adequadas de estabilização dos solos das áreas de influência do empreendimento.

AÇÕES EXECUTADAS

- Monitoramento do cumprimento das diretrizes do Programa pelas empresas operadoras, por meio de análise de relatórios mensais e vistorias periódicas em campo.
- Acompanhamento da implementação e eficácia do projeto executivo referente ao Sistema de Drenagem do PISF.
- Elaboração de mapas com a localização dos pontos de instabilidade devido a processos construtivos ao longo dos Eixos Norte e Leste do PISF.
- Monitoramento dos projetos e medidas de controle implantados pelas empresas operadoras do empreendimento.

RESPONSÁVEIS

Operadoras (Execução)
Consórcio Gestor Ambiental (Execução e Acompanhamento)



Sistema de drenagem (bueiro) implantado no segmento de canal WBS 1218, Trecho I, Eixo Norte do PISF (jun/2026).



Sistema de drenagem (bueiro) implantado no segmento de canal WBS 2211, Trecho V, Eixo Leste do PISF (jun/2026).

CORTE E PODA SELETIVA DA VEGETAÇÃO

O objetivo do Programa é definir os procedimentos adequados de controle da vegetação durante as fases de instalação e operação das Linhas de Transmissão (LT) do PISF, visando prevenir interrupções na transmissão de energia elétrica, o surgimento de processos erosivos e evitar clareiras nas Áreas sob Linhas de Transmissão de Energia Elétrica (ALTEEs).

RESPONSÁVEIS

Operadoras das LTs do PISF (Execução)
Consórcio Gestor Ambiental (Execução e Acompanhamento)

AÇÕES EXECUTADAS

- No âmbito deste Programa, são realizadas inspeções mensais de verificação do desenvolvimento vegetativo e da respectiva necessidade de poda seletiva da vegetação nas Áreas sob Linhas de Transmissão de Energia Elétrica (ALTEEs), nos Trechos I e V do PISF. Além disso, é monitorada a eventual ocorrência de exposição do solo nas ALTEEs, visando o acompanhamento e implementação de medidas preventivas e/ou corretivas, em possíveis processos erosivos verificados nessas localidades.
- Ademais, o Programa monitora a dinâmica do crescimento das espécies vegetais para o controle do dossel arbóreo nas faixas de servidão e áreas paralelas, de modo que a altura dos indivíduos não implique em risco de interrupção de transmissão de energia elétrica nos Trechos I e V do PISF.



Reforço em estrutura da LT, localizada no entorno do segmento de canal WBS 2212, Trecho V do Eixo Leste do PISF, em Floresta/PE (jan/2026).



Faixa de servidão da LT após limpeza de rebrota da vegetação, nas proximidades do reservatório Mangueira (WBS 1108), Trecho I do Eixo Norte do PISF, em Salgueiro/PE (jan/2026).

MONITORAMENTO, PREVENÇÃO E CONTROLE DE INCÊNDIOS FLORESTAIS NA FAIXA DE SERVIDÃO

O Programa de Monitoramento, Prevenção e Controle de Incêndios Florestais na Faixa de Servidão tem como objetivo a proposição de medidas que garantam a integridade das redes elétricas do PISF, bem como a conservação ambiental na sua área de influência. Para tanto, propõe a realização de ações de prevenção e controle de incêndios florestais nas áreas de influência das Linhas de Transmissão (LTs), o monitoramento de focos de calor próximos das LTs, a demarcação das faixas de servidão das LTs, o monitoramento sistemático da dinâmica de crescimento da vegetação e respectiva indicação da necessidade de eventuais podas e cortes.

RESPONSÁVEIS

Operadoras das LTs do PISF (Execução)
Consórcio Gestor Ambiental (Execução e Acompanhamento)



Faixa de servidão da linha de transmissão, próximo ao segmento de canal WBS 2213, do Eixo Leste do PISF (junho/2026).

AÇÕES EXECUTADAS

- Elaboração do Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais na Faixa de Servidão.
- Elaboração do Manual de procedimentos e estratégias para o monitoramento, prevenção e controle de incêndios florestais na faixa de servidão das linhas de transmissão (LTs) do empreendimento.
- Monitoramento do crescimento da vegetação da faixa de servidão com a finalidade de remover material combustível.
- Remoção da cobertura vegetal em regeneração na faixa de servidão da linha de transmissão.
- Monitoramento mensal dos focos de calor verificados nas proximidades da faixa de servidão das LTs dos Trechos I e V do PISF, por meio da utilização dos dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Pesquisa Espacial – INPE (<https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/queimadas/bd-queimadas/>).
- Elaboração de mapas de localização de focos de calor nas proximidades da faixa de servidão das LTs dos Trechos I e V do PISF.
- Durante o período de janeiro a junho de 2026, foram identificados, por meio de imagens dos satélites da série NOAA, **214 (duzentos e quatorze) e 266 (duzentos e sessenta e seis)** focos de calor nos municípios interceptados pelas LTs dos Eixos Norte e Leste, respectivamente.
- Não foi registrado nenhum foco de calor as faixas de servidão das Linhas de Transmissão do PISF (25 m de largura a esquerda e 25 m a direita). Na Área Diretamente Afetada (ADA) do empreendimento, foram detectados **114 (cento e quatorze) focos de calor, sendo 47 (quarenta e sete) no Eixo Norte e 67 (sessenta e sete) no Eixo Leste.**

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

